

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 35 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Pessoas:

Coordenadores dos Tesp em Gestão dos Negócios Internacionais e Venda e Negociação Comercial

Tomada de posse, dada pelo Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, no dia 14 de junho dos Coordenadores de Ciclo de Estudos dos Tesp em Gestão dos Negócios Internacionais e Venda e Negociação Comercial, Márcio Lopes e Sandra Alves, respetivamente.

Parabéns aos novos coordenadores e um agradecimento pelo trabalho desenvolvido até aqui.



Outras Divulgações:

O nosso laboratório D.S. 01.06 foi, recentemente, equipado com um televisor repetidor de sinal do projetor, fruto do resultado do esforço feito aquando dos BIP deste ano letivo 2023/2024.



Notícias:

OPINIÃO

Reflexão sobre as eleições



João
Carvalho
Santos

As eleições do passado fim de semana nos 27 Estados-membros tiveram um reflexo que a direita moderada quer da extrema-direita. Os liberais e as forças de esquerda, como socialistas e verdes, perderam mandatos. Os partidos da extrema-direita cresceram em quase todos os países com particular destaque para as vitórias em França da União Nacional (RN) de Marine Le Pen, com o dobro dos votos do partido do Presidente Emmanuel Macron e a vitória expressiva da primeira-ministra italiana Giorgia Meloni. Na Bélgica, o primeiro-ministro Alexander De Croo demitiu-se, depois do desaire nas eleições. Na Alemanha, principal economia europeia, os social-democratas do chanceler Olaf Scholz, de centro-esquerda, ficaram atrás da Alternativa para a Alemanha, que subiu para o segundo lugar. Apenas na Hungria a extrema-direita viu o seu apelo cair, no entanto, o partido de Viktor Orbán continua a ser o mais votado.

A composição do Parlamento Europeu será a seguinte: Grupo Renew Europe 79 deputados; Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia 53 deputados; Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu 125 deputados; Grupo da Esquerda no Parlamento Europeu 36 deputados; Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos) 186 deputados; Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus 73 deputados; Grupo Identidade e Democracia 58 deputados; Não Inscritos 45 deputados; Deputados recém-eleitos não filiados em qualquer dos grupos políticos do Parlamento: sessante 55 deputados. Em Portugal, as forças de extrema-direita também tiveram um resultado significativo. Ter um partido populista, xenófobo, nacionalista com quase 10% dos votos não deixa de ser alarmante. Fingir que o resultado não é significativo é entrar numa narrativa perigosa. Os resultados em Portugal foram os seguintes: Partido Socialista 6 deputados; Partido Social Democrata 7 deputados; Chega 2 deputados; Iniciativa Liberal 2 deputados; Bloco de Esquerda 1 deputado e Coligação Democrática Unitária 1 deputado.

A Europa está em perigo e estas eleições só confirmaram que os partidos xenófobos, nacionalistas e populistas vieram para tomar o poder das instituições europeias. A extrema-direita, para capitalizar os ganhos no Parlamento Europeu deverá fundir os seus dois grupos parlamentares: Identidade e Democracia e Conservadores e Reformistas Europeus. Pode ainda não ser neste mandato que se inicia brevemente, que o próprio Conselho Europeu ficará nas mãos da extrema-direita, mas se os partidos democratas-cristãos e socialistas continuarem a manifestar a incapacidade de proporcionar uma vida melhor e mais justa aos cidadãos europeus o fim do projeto europeu baseado na defesa da paz, do Estado Social e da proteção ambiental está decisivamente ameaçado.

Professor e Investigador
Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo ortográfico de 1990



Estas eleições só confirmaram que os partidos xenófobos, nacionalistas e populistas vieram para tomar o poder das instituições europeias

Jornal de Leiria 13/06/2024

Segue-nos nas redes sociais:

